

O MONSTRO QUE NÃO CONSEGUIA ASSUSTAR



1º ANO



INSTITUTO AUXILIADORA

O MONSTRO QUE NÃO CONSEGUIA ASSUSTAR

1º ANO

Revisão ortográfica

Dêner Reis

Responsável pelo projeto

Vânia Almeida

Coordenação do trabalho

Flávia Rejane Campos Moreira

Taciana Maria Resende

Vânia Almeida

INSTITUTO AUXILIADORA

Direção Institucional: Ir. Flávia Cristina Faria Dias

Direção Pedagógica: Magaly Aquino

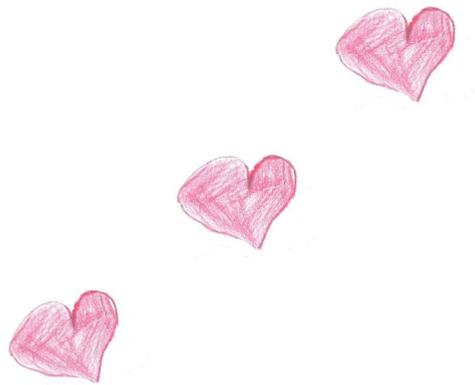
Coordenação pedagógica: Flávia Batista Alves

BIBLIOTECA DO INSTITUTO AUXILIADORA

Rua Nossa Senhora Auxiliadora, 56 – Dom Bosco

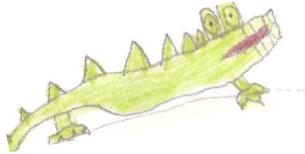
São João del Rei – MG

2016



Dedicatória

Dedicamos este livro aos nossos pais, professores, à Flávia Alves, Irmãs e em especial, à criança que existe dentro de cada um.



Agradecimentos

Agradecemos em primeiro lugar a Deus, aos nossos pais que nos dão a oportunidade de estar aqui, às professoras Taciana e Flávia, que dia após dia, com paciência e carinho nos ajudaram a crescer, aos nossos colegas, que foram nossos companheiros e amigos de todos os momentos e a todas as pessoas envolvidas na nossa formação.

“Meus filhos terão computadores, sim, mas antes terão livros. Sem livros, sem leitura, os nossos filhos serão incapazes de escrever - inclusive a sua própria história.”

Bill Gates



Era uma vez um monstro que morava numa caverna que ficava no alto de uma montanha. Era um lugar muito escuro, com muitas pedras, iluminado pelas estrelas.



O monstro se chamava Azask. Seu pelo era verde e roxo, tinha três olhos vermelhos e pretos, garras bem afiadas, chifres enormes e asas para voar. Era metade monstro e metade dragão. Seus 219 dentes eram todos muito sujos.



Era mesmo um terrível monstro, mas seu coração era muito bondoso!
Tinha muitos amigos, todos eram muito assustadores. Sentia vergonha,
queria ser como seus amigos, mas não conseguia assustar, pois morria de medo das
pessoas.



Carnotauro tinha um grande poder. Com seus chifres conseguia jogar as pessoas para muito longe.



Joaninha gigante possuía enormes asas que davam choque.



Borboleta gigante soltava veneno e muito fogo pelas asas.



Ogro tinha um rugido assustador.



Morcego Vampiro tinha o corpo metade vampiro e metade zumbi. Todos corriam só de vê-lo.

Certo dia, Azask ia para a floresta, mas não conseguiu chegar lá. Encontrou, na entrada da floresta, muitas pessoas, tremeu de medo, voltou correndo para buscar ajuda dos amigos. Seus amigos não quiseram ir, todos estavam muito cansados.



Azask sentiu confiança, criou coragem e voltou para a floresta, mas chegando lá não conseguiu assustar as pessoas

As pessoas, percebendo o coração bondoso de Azask, se afastaram e o deixaram entrar na floresta.



Quando entrou na floresta, ficou assustado com o que viu. A floresta estava pegando fogo.



Viu também uma criança em perigo, que ao correr com medo da onça, caiu no rio.



Azask estava desesperado, sem saber o que fazer, quando avistou seus amigos, que se arrependeram, e vieram à sua procura. Todos começaram a ajudar.



Ogro deu um rugido bem forte, assustando a onça, a borboleta gigante soltou de suas asas o veneno sobre a onça que caiu mortinha pelo chão.



Joaninha Gigante fez um grande raio, conseguindo tocar as nuvens, fazendo chover muito forte, apagando o fogo na floresta.



Azask correu para salvar a menina que se afogava no rio. Assim que saiu do rio, a menina abriu os braços e sussurrou com voz cansada:

- Você é meu amigo preferido!



Seus amigos viram a cena e falaram emocionados:

- Azask, você foi muito bondoso em salvar aquela criança - disse Carnotauro.
- Que legal que você ajudou - disse a Borboleta.
- Também concordo - retrucou a Joanelha.
- Azask, você foi muito corajoso - disse o Ogro.
- Gostei muito de ver a sua bondade Azask - falou o Morcego Vampiro.



E, a partir daquele momento, decidiram que iriam cuidar da floresta. Seriam agora seus protetores. Iriam ajudar a natureza, as pessoas em perigo e, quando as árvores estivessem secando, a Joanhinha Gigante, com seu poder, faria chover e também cuidaria das novas sementes.



Azask se tornou o grande guardião da floresta.



Carnotauro protege todos os animais dos caçadores que chegam para matá-los.



Borboleta Gigante recolhe todos os lixos e recebe os visitantes orientando sobre a preservação da floresta.



O Ogro e o Morcego Vampiro espantam os homens que vêm cortar as árvores, e estes, assustados, saem correndo da floresta.



Fizeram uma grande festa para comemorar a amizade e a mudança no coração de cada um.



A floresta agora é a mais linda que já se ouviu falar, muitos bichos, pássaros a cantar, os rios são limpos e cristalinos com muitos jacarés tomando sol e muitos peixes.



PEQUENOS AUTORES

ANA LAURA DE ALMEIDA SANTOS
ANNA LARA D' ANUNCIÇÃO FERREIRA
CARMEM JULIA LOPEZ HUDSON
CAROLINA LOPES SALES
DAVI MACIEL ROSESTOLATO
FERNANDA MARA CIPRIANI MOREIRA
ISADORA DE ALMEIDA MAGALHÃES
JOAO PEDRO SILVA DE REZENDE
LARA MACHADO PIRES
LAURA FERREIRA ANDRADE VILAÇA
LIVIA SILVA DE FARIA
LUIZ FELIPE FERNANDES BATISTA COELHO
MARIA EDUARDA FERREIRA D. MARTINS
MATEUS PEREIRA RODRIGUES
PEDRO ASSIS LAMIM
SOPHIA TAVARES DOS SANTOS LUZ
VÍTOR GABRIEL DE CARVALHO
YARA CRISTINA GONÇALVES

ANTHONY DELLEON FLAUZINO COSTA
CATARINA FERRO NEPOMUCENO
CLARA COSTA DE ALVARENGA
DAVI NASCIMENTO PAIVA
GIOVANA REZENDE FERREIRA
GUILHERME DE SOUZA SILVEIRA
HENRIQUE NEVES CHAGAS BRAGA
IAN DE PAULA OLIVEIRA
JOÃO PEDRO DE PAULA FERREIRA
LUCAS MATOS VENEZIANO
MARIANA MONTEFORTE BOTELHO
MELISSA ASSIS VIAL
MIGUEL MUFFATO ROZZETO
RICARDO BOTELHO LUZ BERGAMINI
VITÓRIA DOS PASSOS SILVA





Criando histórias





Criando histórias

